



**MATRIZ DE INTERPRETAÇÃO ANÁLITICA:  
AGRICULTURA FAMILIAR  
QUILOMBOLA E INSTITUIÇÕES  
PARCEIRAS**




# MATRIZ DE INTERPRETAÇÃO ANÁLITICA: AGRICULTURA FAMILIAR QUILOMBOLA E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Este trabalho faz parte do diagnóstico sobre Agricultura Familiar Quilombola, realizado nos biomas Caatinga e Cerrado, nos estados: Bahia, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba, Tocantins e no Quilombo Mesquita (GO).

Neste material, é apresentado a matriz de interpretação analítica com estratégias de aproximação, elencadas pelo movimento quilombola nacional e estadual, junto às instituições públicas, privadas e organizações sociais que se relacionam com a temática da Agricultura Familiar Quilombola.

A matriz foi construída a partir das instituições mapeadas no Diagrama de Venn - Mesquita (GO) pelos articuladores quilombolas dos estados e da CONAQ. Após o mapeamento e definição do nível de atuação e importância das instituições, junto ao movimento quilombola, foi identificada a necessidade de apontar algumas estratégias de fortalecimento e aproximação dessas instituições.

A matriz foi construída a partir da reflexão dos seguintes tópicos:

1.  Em verde, estão as instituições que já são “Atuantes” e as ações que devem ser FORTALECIDAS para garantir a atuação ao longo do tempo.
2.  Em amarelo, estão as instituições que foram mapeadas como “Pouco atuantes”, com as ações e estratégias para uma MAIOR APROXIMAÇÃO das instituições junto às comunidades quilombolas.
3.  Em vermelho, estão as instituições que foram mapeadas como “Não atuantes”, com as ações e estratégias para CRIAR APROXIMAÇÃO das instituições junto às comunidades quilombolas.

As coletas de dados aqui apresentadas fazem parte do trabalho entre a ECAM e a CONAQ.



Coordenação Nacional de  
Articulação das Comunidades  
Negras Rurais Quilombolas



# MATRIZ DE INTERPRETAÇÃO ANÁLITICA: AGRICULTURA FAMILIAR QUILOMBOLA E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS - QUILOMBO MESQUITA - GO

A matriz de interpretação analítica foi o instrumento escolhido para apresentar, de forma visual, as estratégias identificadas pelas comunidades e CONAQ, para aproximar e fortalecer as parcerias junto às instituições nas ações da agricultura familiar quilombola.

Esperamos que este instrumento possa apoiar a CONAQ, comunidades, associações e instituições na implementação das ações estratégicas de fortalecimento e aproximação entre as organizações e comunidades quilombolas. Agora, vamos conferir as informações e estratégias levantadas?



## ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

ORGANIZAÇÃO	ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO/APROXIMAÇÃO
CECAF - Central de Cooperativas de Agricultura Familiar do Estado de Goiás	1) Organizar diálogo com a CECAF, buscando identificar as possibilidades de parceria e apoio para o desenvolvimento das atividades produtivas das famílias quilombolas agricultoras
CONAQ - Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos	1) Conseguir parceiros para captação de recursos para aplicação no Quilombo 2) Criação de mais projetos de fortalecimento da agricultura familiar e outros temas dentro do Quilombo 3) Apoio para a participação em editais voltados à agricultura familiar quilombola 4) Prestação de serviço jurídico para apoiar os produtores nas organizações legais das documentações das associações e cooperativas da comunidade
COOSTEC - Cooperativa de Serviços Técnicos para o Desenvolvimento Rural	1) Iniciar contato para a aproximação entre a COOSTEC e o Quilombo Mesquita 2) Articular visita da instituição ao Quilombo, para o conhecimento da realidade e demandas das famílias quilombolas agricultoras 3) Identificar apoiadores dentro da instituição, para desempenhar o trabalho com as comunidades quilombolas
ECAM - Equipe de Conservação da Amazônia	1) Ampliar os trabalhos no território 2) Criação de projetos com parceiros para apoiar os produtores do Quilombo 3) Apoiar na busca de parceiros para projetos da agricultura familiar no Quilombo Mesquita 4) Assessoria jurídica para a regularização da documentação da associação e cooperativa
Rede Bartô - Rede Rio São Bartolomeu de Mútua Cooperação	1) Criação de projetos com parceiros para ajudar os produtores do Quilombo 2) Dar continuidade aos projetos já realizados na comunidade 3) Apoio para a participação em editais de fortalecimento da agricultura familiar 4) Realizar atividades de incentivo à participação na agricultura familiar, buscando realizar engajamento na comunidade
REDETERRA	1) Reiniciar o contato com a instituição para iniciar novos trabalhos 2) Realizar reunião com a instituição para apresentar as demandas da comunidade 3) Construir alternativas, em parceria com a instituição, para inserir os produtos quilombola no mercado consumidor
UNICAFES - União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária	1) Iniciar um primeiro contato para verificar a possibilidade de apoio à organização, produção e comercialização de produtos quilombolas

## INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

INSTITUIÇÃO	ESTRATÉGIAS DE FORTALECIMENTO/APROXIMAÇÃO
EMATER - Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária	1) Realizar contato com a EMATER para a realização de serviços de ATER no Quilombo e para apresentar as demandas de apoio à organização produtiva 2) Montar um planejamento de trabalho com a EMATER, para a retomada de serviços de ATER no Quilombo 3) Buscar apoio para a emissão da documentação dos produtores quilombolas, visando a participação em projetos voltados à agricultura familiar do governo, como o PAA e PENAE
SEMAD - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	1) Iniciar um primeiro contato, pois a instituição ainda não tem atuação dentro do quilombo 2) Incentivar parceria com a instituição para realização de ações de conservação ambiental
SMMADETT - Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Turismo e Trabalho	1) Iniciar diálogo com a SMMADETT, buscando desenvolver projetos de conservação ambiental e de reflorestamento para o território do Quilombo Mesquita e para combate ao desmatamento ilegal, plantações irregulares de soja e outras irregularidades ambientais